

Confiar no sistema

Carlos Anjos, Conselheiro Nacional da ASFICPJ
Correio da manhã, 2010-05-07

Nunca ouvi até hoje um assaltante à mão armada, um homicida, um traficante ou um terrorista afirmar: "Tenho absoluta confiança no sistema de Justiça".

É que estes criminosos sabem de antemão que não podem confiar na Justiça, porque normalmente são condenados a pesadas penas de prisão, não podendo por isso confiar num sistema que os vai condenar como forma de os fazer pagar pelos seus crimes. Por isso, não confiam na Justiça.

Fico é desconfiado quando ouço alguém acusado de ter praticado algum crime afirmar que confia no sistema. Tenho a sensação que quando fazem estas afirmações já estão directa ou indirectamente a mexer-se para que na verdade o sistema não funcione e com isso escapar à acção da Justiça.

É que parece saberem que nada lhes vai acontecer e isso dá-lhes essa confiança. Não sei se será esta a razão, mas que o sistema trata mal as pessoas que nele não confiam e bem as que afirmam nele confiar isso é um facto comprovado.

E é por isso que, ao contrário dos ladrões ricos, os ladrões pobres vão continuar a não poder confiar neste sistema de Justiça. E assim o sistema lá vai funcionando a duas velocidades.

